

Sessão 36 Ecologia I

359

ESTUDO DA FAUNA DE OSTRACODA (CRUSTACEA) DAS LAGOAS RONDINHA E CERQUINHA, LITOTAL MÉDIO, RS. *Carina Scapinelli, Ana Lúcia Pressi, Norma Luiza Wurdig (orient.)* (Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

O presente trabalho visa caracterizar os padrões de distribuição de invertebrados bentônicos em diferentes substratos nas lagoas Rondinha e Cerquinha, a fim de possibilitar decisões sobre o valor e a utilização adequada deste recurso. Para caracterizar a fauna bentônica dessas lagoas foi efetuada uma coleta referente ao período verão 2002, sendo distribuídas 11 estações amostrais nas lagoas, cada uma com 3 réplicas na área vegetada e 3 réplicas na área livre de vegetação, utilizando-se amostrador do tipo busca-fundo, Eckmann, de área 0, 0225 m². O material coletado foi fixado com formol 4% tamponado para posterior processamento. Para caracterizar as estações, no momento da coleta foram feitas determinações dos parâmetros físicos e químicos na água de fundo. Em laboratório o material coletado foi lavado em peneira de malha de 0, 250mm de abertura. Para análise biótica foram efetuados cálculos de densidade (ind/m²) e abundância relativa. Na análise multivariada os dados bióticos sofreram transformação logarítmica, e foi realizada uma medida de dissimilaridade (distância euclidiana) e posterior análise de grupamento do tipo UPGMA. Observando os resultados da análise de grupamento das unidades de hábitat, na área vegetada, a composição dos organismos indicou a existência de 4 grupos, sendo os táxons mais representativos destas comunidades Mesogastropoda (59%), Oligochaeta (45%) e Bivalve Veneroidea (12%). Na área livre de vegetação a análise formou 2 grupos distintos, separando a comunidade de invertebrados bentônicos da Lagoa Rondinha e Cerquinha, sendo os organismos mais representativos nos grupamentos os táxons Oligochaeta (44%), Bivalve Veneroidea (35%), Ephemeroptera (29%) e Mesogastropoda (27%). Nas áreas estudadas um aspecto interessante da análise qualitativa foi o registro de Ostracoda (*Cyprideis multidentata*) e Cumacea. Estes organismos característicos de ambientes com influência salina, são comuns no estuário de Tramandaí. Como as lagoas Rondinha e Cerquinha apresentam condutividade relativamente maior que as lagoas de água doce do sistema lacustre de Tramandaí, esta variável pode explicar, em parte, a presença desses organismos nas lagoas estudadas.